

RESUMO - 03: FÍGADO

SUSPEITA DE NEOPLASIA COM DISSEMINAÇÃO LINFANGÍTICA EM ENXERTO HEPÁTICO: DESAFIO DIAGNÓSTICO PÓS-TRANSPLANTE

João Artur (jacdealmeida2003@gmail.com)

Luana Caroline Ribeiro Soares (luanasoarescr@gmail.com)

Nicolle Barbosa Silva Alves (nicolle.barbosa@ufpe.br)

Karine Nascimento Chaves (karine-nc@gmail.com)

OBJETIVO: Relatar a investigação diagnóstica de uma formação expansiva infiltrativa em hilo hepático em paciente submetida a transplante de fígado recente, apresentando quadro de colangite, dilatação de vias biliares e possível neoplasia. **RELATO DE CASO:** Mulher, 58 anos, diabética, hipertensa, foi transplantada devido história de cirrose por doença alcoólica. Após 6 meses, foi admitida no Hospital Universitário Oswaldo Cruz com história de icterícia, colúria, dor abdominal e perda ponderal de 7 kg em dois meses, além de febre e calafrios. Colangiorressonância após a admissão evidenciou uma extensa formação sólida no hilo hepático, com dilatação das vias biliares intra-hepáticas, com caráter infiltrativo e expansivo, estendendo-se do hilo aos planos periportais. Realizou-se drenagem percutânea de vias biliares com colocação de dreno pigtail para descompressão. A investigação continuou com Tomografia Computadorizada, que não identificou um sítio primário ou focos metastáticos evidentes. Ante a suspeita de doença neoplásica com possível disseminação linfangítica, realizou-se biópsia guiada por imagem. No pós-operatório imediato, apresentou injúria renal aguda (KDIGO 1) sem

repercussão clínica importante. Recebeu alta com prescrição de imunossupressores (Tacrolimus e Micofenolato), ácido ursodesoxicólico e insulina glargina, aguardando o resultado definitivo da biópsia para definição da conduta terapêutica. CONCLUSÃO: O caso destaca o desafio diagnóstico em pacientes transplantados que apresentam massas infiltrativas em hilo hepático no pós-operatório. A evolução clínica depende fundamentalmente do resultado histopatológico da biópsia, que determinará se o quadro decorre de uma recidiva de doença, uma neoplasia de novo ou processos inflamatórios complexos do enxerto.

Palavras-chave: biópsia guiada por imagem; doença neoplásica; transplante de fígado.